

TERMO DE REFERÊNCIA CONSULTOR

Edital 12/2022: DIGAP	
Título e Código do Projeto	914BRZ1115: Desenvolvimento de estratégias e ferramentas para monitoramento e avaliação da implementação de políticas públicas educacionais frente às metas do Plano Nacional de Educação – PNE e o Plano de Ações Articuladas - PAR
Local(s) de Trabalho	<i>Brasília/DF</i>
Período do contrato:	<i>11 meses</i>
Número de vagas:	<i>1 (uma)</i>
Enquadramento no Prodoc	Atividade: 1.3.4 Propor aperfeiçoamento do sistema de implantação, controle e monitoramento das ações do PAR, garantindo eficiência e eficácia na aplicação dos recursos pactuados;

1 – FINALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Em conjunto com o Ministério da Educação - MEC, o FNDE tem realizado o alinhamento estratégico de suas ações institucionais, programáticas e administrativas a fim de criar condições institucionais apropriadas à gestão das políticas do referido ministério, no contexto do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei n. 13.005/2014, cujas diretrizes estão relacionadas com as atividades desenvolvidas na Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais (DIGAP).

Cabe destacar que o Plano Nacional de Educação tem 20 metas que abrangem todos os níveis de formação, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, com atenção para detalhes como a Educação Inclusiva, a melhoria da taxa de escolaridade média dos brasileiros, a formação e plano de carreira para professores, bem como a gestão e o financiamento da Educação. Há metas estruturantes para a garantia do direito à educação básica com qualidade, que dizem respeito ao acesso, à universalização da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais

Estes aspectos balizam um contexto que demanda a necessidade da realização de estudos que mantenham interligação entre o PNE e os instrumentos disponibilizados para planejamento, gestão e práticas político-pedagógicas da educação, especialmente o Plano de Ações Articuladas - PAR.

O PAR é uma iniciativa do Governo Federal, iniciada em 2007, com a finalidade de auxiliar no planejamento estratégico das políticas de educação, além de proporcionar um canal de comunicação permanente entre os estados, o DF e os municípios com o Ministério da Educação. O PAR foi concebido como uma ferramenta de gestão para o planejamento da política de educação que os municípios, os estados e o Distrito Federal elaboram para um período plurianual. Pelas suas características sistêmicas e estratégicas, o PAR favorece as políticas educacionais e a sua continuidade, inclusive durante as mudanças de gestão, constituindo-se como importante elemento na promoção de políticas de Estado na Educação. Sendo um instrumento de planejamento plurianual, o primeiro ciclo do PAR abrangeu o período de 2007 a 2010, e o segundo ciclo teve a sua vigência para o período de 2011 a 2014, e a etapa atual, para o período de 2016 a 2020.

Nesse sentido, entende-se pela necessidade de contratação de consultoria especializada para a realização de diagnóstico das práticas implementadas para monitoramento de programas, projetos e ações que impactam na qualidade da educação e, assim fortalecer o planejamento, o monitoramento e a execução das ações de programas e projetos educacionais para capacitação de recursos humanos da educação e aquisição de recursos pedagógicos, realizados em parceria com as Secretarias, Fundações e Autarquias do Ministério da Educação e outros órgãos e entidades nas esferas federal, estadual e municipal.

Diante do exposto e visando o alcance dos resultados esperados, é primordial a contratação de profissional com formação em nível superior, especializado no desenvolvimento de estudos acerca da rotina

de tratamento de dados no que tange aos processos realizados no âmbito do Plano de Ações Articuladas PAR, ciclo 4, visando a adequação, inclusão e melhorias de funcionalidades existentes no Sistema de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, no âmbito da DIGAP/FNDE.

2 - ENQUADRAMENTO NO PRODOC

- a) Resultados que serão alcançados:
 - 1.3: Processos de planejamento, implantação, monitoramento e execução das ações de apoio e assistência técnica e financeira no contexto do Plano de Ações Articuladas, no âmbito da DIGAP atualizado.
- b) Enquadramento no Prodoc: Os resultados inserem-se nas atividades previstas na Atividade 1.3.4 Propor aperfeiçoamento do sistema de implantação, controle e monitoramento das ações do PAR, garantindo eficiência e eficácia na aplicação dos recursos pactuados;

3 - ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

Atividade 1: Estudar a base de dados do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC a fim de entender as funcionalidades existentes, no âmbito do Plano de Ações Articuladas – PAR, ciclo 4;

Atividade 2: Realizar reuniões com os gestores que operacionalizam o SIMEC, de forma a compreender as dificuldades existentes;

Atividade 3: Realizar mapeamento da rotina de tratamento de dados acerca do Plano de Ações Articuladas – PAR, ciclo 4, especificamente quanto à gestão dos Planejamentos extraídos por meio do SIMEC;

Atividade 4: Propor inclusão de relatório de itens de Formação, planejados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC;

Atividade 5: Propor inclusão de relatório de itens de Eventos, planejados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC;

Atividade 6: Propor adequações visando melhorias quanto à Análise dos planejamentos realizados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC;

Atividade 7: Propor adequações visando melhorias quanto à Prorrogação de Ofício dos termos gerados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC;

Atividade 8: Propor adequações visando melhorias quanto à Prorrogação de prazo dos termos gerados no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC;

Atividade 9: Realizar reuniões de planejamento e feedback;

Atividade 10: Propor metodologias para implementação das melhorias e adequações necessárias, de modo a garantir a disponibilização tecnológica;

Atividade 11: Estruturar plano e estratégia para implantação das adequações;

Atividade 12: Realizar teste com o intuito de verificar as adequações propostas.

4 - CRONOGRAMA DE ENTREGAS

Consultor 1

Parcela/Descritivo	Data para Entrega*
Documento Técnico “A” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta visando inclusão de relatório de itens planejados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	45 Dias
Documento Técnico “B” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta visando inclusão de relatório de itens de Formação, planejados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	105 Dias

Documento Técnico “C” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta visando inclusão de relatório de itens de Eventos, planejados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	155 Dias
Documento Técnico “D” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta de adequações visando melhorias quanto à Análise dos planejamentos realizados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	215 Dias
Documento Técnico “E” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta de adequações visando melhorias quanto à Prorrogação de Ofício dos termos gerados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	270 Dias
Documento Técnico “F” – contendo estudo analítico acerca da rotina de tratamento de dados no que tange ao Plano de Ações Articuladas PAR4, incluindo proposta de adequações visando melhorias quanto à Prorrogação de Prazo dos termos gerados por meio do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle SIMEC no âmbito da Diretoria de Gestão, Articulação e Projetos Educacionais DIGAP FNDE.	320 Dias

*as datas serão contadas da assinatura do contrato.

5 - INSUMOS

Ao consultor será dado o apoio e material técnicos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos da consultoria em questão, bem como acesso ao Sistema SIMEC, e às informações institucionais pertinentes ao objeto dos produtos.

Poderão, ainda, ser disponibilizados pelo FNDE os seguintes insumos para a consultoria:

- Passagens e diárias quando necessárias à realização dos produtos previstos;
- Subsídio da equipe técnica do FNDE para a realização de reuniões de trabalho necessárias para a discussão do conteúdo e principais resultados do trabalho;
- Apoio da equipe técnica do FNDE para leitura do documento, críticas e sugestões;
- Disponibilização de informações importantes, de domínio do FNDE, para a execução do trabalho.

6 - REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO

Os participantes que não apresentarem os requisitos obrigatórios de qualificação não serão considerados para o processo de avaliação.

A qualificação desejável está especificada e seguirá os critérios apresentados na tabela com critérios de avaliação.

A experiência profissional poderá ser comprovada por meio de declaração devidamente assinada por profissional competente da empresa onde prestou o serviço ou por meio de apresentação de contrato de trabalho.

6.1. Obrigatórios:

- Formação Acadêmica:** Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Administração de Sistemas de Informação ou Tecnologia da Informação fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.
- Experiência profissional:** mínima de 5 (cinco) anos em atividades relacionadas à área de formação do candidato (Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Administração de Sistemas de

Informação ou Tecnologia da Informação), no âmbito público ou privado, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado.

- c. **Habilidades e competências:** Conhecimento técnico, habilidade analítica, assertividade, clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos, atenção aos detalhes e tenacidade, bom relacionamento interpessoal e capacidade para trabalho em equipe.

6.2. Desejáveis:

- a. **Experiência profissional:** É desejável experiência mínima de 01 (um) ano em gerência e/ou coordenação de equipes no âmbito público, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado.
- b. **Experiência profissional:** É desejável experiência mínima de 01 (um) ano em levantamento de requisitos, análise de negócios, mapeamento de processos e integração entre sistemas no âmbito público ou privado, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado.

7 – TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para o processo seletivo, será constituída uma comissão específica, cujos trabalhos serão realizados em consonância com este Termo, com as normas aplicáveis e em estreito alinhamento aos princípios aplicáveis à Administração Pública. Visando garantir os objetivos da presente seleção, ela poderá ser suspensa ou cancelada por decisão da Comissão ou da área demandante, por meio de solicitação à coordenação executiva do Projeto.

CrITÉrios de Avaliação Técnica – Pessoa Física

Qualificação e Experiência do Candidato				
1	Formação acadêmica	É <u>obrigatório</u> que possua Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Administração de Sistemas de Informação ou Tecnologia da Informação fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC.	[100%] 20 pontos: Mestrado e/ou Doutorado; [85%] 17 pontos: Pós-graduação e/ou Especialização; [70%] 14 pontos: Graduação	20
2	Experiência do candidato	É <u>obrigatória</u> experiência profissional mínima de 5 (cinco) anos em atividades relacionadas à área de formação do candidato (Ciência da Computação ou Engenharia da Computação ou Administração de Sistemas de Informação ou Tecnologia da Informação), no âmbito público ou privado, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado.	[100%] 15 pontos: 07 (sete) anos ou mais de experiência; [85%] 12,75 pontos: 06 (seis) anos de experiência; [70%] 10,5 pontos: 05 (cinco) anos de experiência.	15
		É <u>desejável</u> experiência mínima de 01 (um) ano em gerência e/ou coordenação de equipes no âmbito público, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado.	[100%] 10 pontos: 03 (três) anos ou mais de experiência; [85%] 8,5 pontos: 02 (dois) anos de experiência; [70%] 07 pontos: 01 (um) anos de experiência.	10

		É <u>desejável</u> experiência mínima de 01 (um) ano em levantamento de requisitos, análise de negócios, mapeamento de processos e integração entre sistemas no âmbito público ou privado, comprovada por meio de carteira de trabalho e/ou documentos que atestem o requisito solicitado;	[100%] 15 pontos: 03 (três) anos ou mais de experiência; [85%] 12,75 pontos: 02 (dois) anos de experiência; [70%] 10,5 pontos: 01 (um) anos de experiência;	15
3	Entrevista	- Demonstra conhecimento técnico exigido no edital. (0 a 10 pontos) - Habilidade analítica, assertividade, clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos, (0 a 10 pontos) - Atenção aos detalhes e tenacidade; (0 a 10 pontos)	Pontuação a ser atribuída de acordo com avaliação da comissão de seleção por meio de entrevista.	30
		- Demonstra flexibilidade e bom relacionamento interpessoal; (0 a 5 pontos). - Demonstra possuir capacidade para trabalho em equipe. (0 a 5 pontos)	Pontuação a ser atribuída de acordo com avaliação da comissão de seleção por meio de entrevista.	10
		TOTAL DE PONTOS		100

8 – ENTREVISTA:

Participarão da fase das entrevistas (fase final do processo de seleção e classificação) no mínimo 3 (três) candidatos, podendo convocar os candidatos com notas empatadas que superarem o mínimo de 3 vezes o número de vagas. Assim, serão convocados candidatos que atingirem a maior pontuação na análise curricular, itens 1 e 2 da “TABELA COM CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO”.

A critério do Comitê de Seleção, as entrevistas poderão ser presenciais ou por videoconferência, de caráter classificatório e eliminatório, e realizadas em Brasília, no Edifício FNDE.

A entrevista valerá 40 (quarenta) pontos, os quais serão somados aos pontos obtidos pelo candidato na fase de pontuação do currículo. Esta entrevista avaliará o domínio pelo candidato nas atividades previstas no edital, assim como sua desenvoltura na articulação de temas e ideias relativos ao objeto da consultoria, assertividade, clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos, capacidade de análise e síntese, flexibilidade, bom relacionamento interpessoal, capacidade para trabalho em equipe.

9 - LOCAL DE TRABALHO: Brasília, DF

Brasília/DF, agosto de 2022.

Assinatura

Gabriel Villar
Diretor da DIGAP